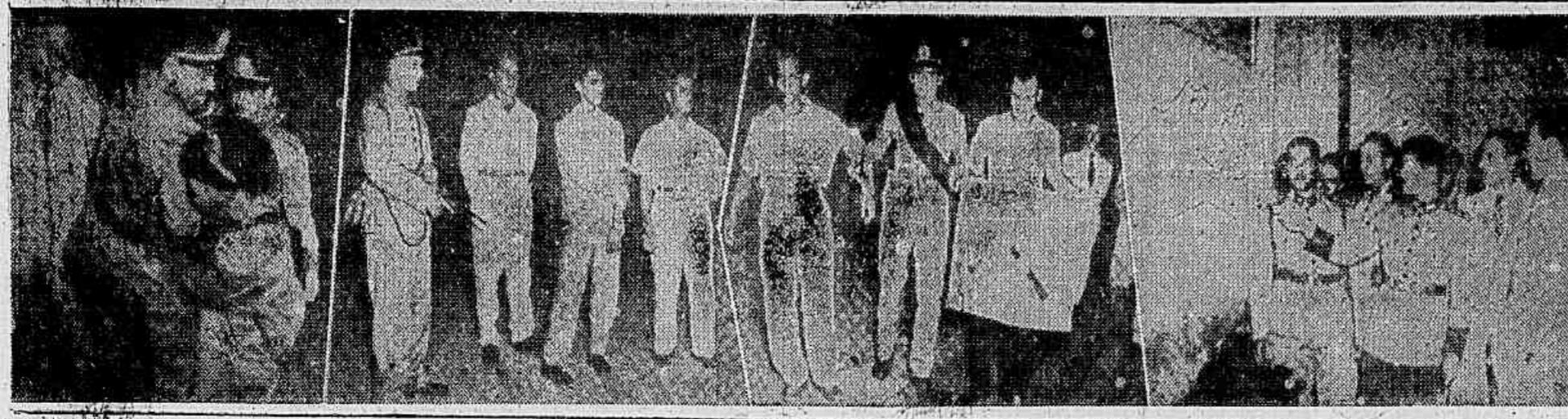


# REUNIDOS OS TRABALHADORES CONTRA A ASSIDUIDADE CEM POR CENTO

## A POLÍCIA PÔS EM PÂNICO OS MORADORES DE BOTAFOGO



Numa demonstração de histerismo que pôs em polvorosa o bairro de Botafogo, a Polícia Militar entregou-se na madrugada de ontem a verdadeiras manobras de guerra contra hipotéticos «revolucionários» e «agitadores». A gravura fixa alguns aspectos dessa grotesca demonstração, que terminou numa tentativa de suicídio de um oficial, dada como parte das manobras — já que o modelo norte-americano, inspirador da força, tem como norma obrigatória um suicídio à la Forrestal. Na 4a. página publicamos reportagem sobre essa palhaçada da Polícia Militar.

## TROPAS PARA A CORÉIA SE APROVADO O ACÓRDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

O pacto guerreiro poderá ser votado ainda amanhã, à noite, em sessão secreta da Câmara dos Deputados — Tem pressa os americanos em substituir seus soldados na Coréia por tropas das colônias e semi-colônias — Unanime condenação do povo à traição do acordo de guerra e colonização

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
IMPRENSA POPULAR

Ano V — Rio, Domingo, 16 de Novembro de 1952 — N. 1.270



AIDA PLASTINA:  
— Somos contra porque queremos viver.



ANTONIO GOMES, estudante:  
— Lutemos aqui por nossa pátria.

### O Motivo da Urgência



Um porta-voz do Cetate declarou aos líderes na Câmara que a demora na ratificação do Acordo Militar estava causando dificuldades com os americanos, sendo portanto necessário o regime de urgência.  
(Dos jornais)



Acima, aspecto da sessão inaugural da Assembleia Nacional de Mulheres, quando fala dona Nuta Bartlett James; em baixo, parte da assistência.

## REUNIDAS AS MULHERES NA ASSEMBLÉIA NACIONAL

Apoiam o conclave a escritora Dinah Silveira de Queiroz e a vereadora Ligia Lessa Bastos — Altíssimo de confraternização das delegadas, hoje, em Niterói — Como transcorreu a sessão solene de inauguração

Realizou-se sexta-feira, às 20:30 horas, a inauguração solene da I Assembleia Nacional de Mulheres. Presidiu o ato a sra. Nuta Bartlett James. Na mesa direta dos trabalhos, além de uma representante de cada delegação estadual, encontravam-se várias personalidades, entre as quais as sras. Branca Flávio, Elika Branco, Yvone Jean, a jornalista Ceci Tocci e a sra. Arcélia Mochel. A Assembleia recebeu mensagens de solidariedade e apoio, destacando-se as da escritora Dinah Silveira de Queiroz e da vereadora Ligia Lessa Bastos.

### UNIDADE FRATERNAL

D-Nuta B. James deu destaque ao trabalho, falando da significância de estarem reunidas para discutir os seus problemas, representantes das mulheres de todo o Brasil. Falou da unidade que deve haver entre as mulheres de todos os partidos para que o Brasil possa viver em sua pátria. Frizou que nenhuma divergência de convicção política, religiosa ou filosófica, deve separar as mães que lutam por uma vida melhor para seus filhos.

### OUTRAS ORADÓRIAS

Saudando as delegadas em nome da Comissão Diretora, falou a radialista Geni Marcondes. A poeta Ana Montenegro fez uma palestra a respeito da importância que tem para as mulheres de Brasil cada item do termo da Assembleia. A delegação paulista, em nome da Assembleia Diretora, ressaltou a importância do encontro do conclave, que será feito

tríbuição das mulheres para que haja fraternidade universal.

### HOMENAGEM

O conjunto coral da Asociación Musical Juvenil prestou uma homenagem à Assembleia, cantando dois números de seu repertório, composição de Vila Lobo e Henrique Gandelman.

### ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

As delegadas à I Assembleia Nacional de Mulheres se reuniram hoje em um Almoço de Confraternização, que se realizará em Niterói. O ponto de encontro para os congressistas será na estação das Barcas da Cantareira, na praça 15 de Novembro, às 3 horas.

### O PROGRAMA

Serão realizadas ainda 4 sessões plenárias. Esta a primeira programada para as 9 horas de segunda-feira, devendo as delegadas pedirem maiores informações à Comissão Diretora, na Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar, sala 600. No mesmo dia terá lugar a 2ª. sessão plenária, das 14 às 15 horas, no Auditório do Instituto dos Comerciários, à rua do México, 128 — 10º andar. Na terça-feira serão realizadas duas sessões também no auditório do IAPC, uma das 9 às 12 e outra das 13 às 15 horas. As resoluções da Assembleia Nacional de Mulheres serão entregues à Câmara Federal na terça-feira, às 10 horas, por todas as delegadas em conjunto. O encerramento do conclave será feito

to em sessão solene, na A. B. I., às 20:30 horas, terça-feira.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

PERGUNTA: Considera que os problemas internacionais podem ser solucionados mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: Entendo que os problemas internacionais não somente podem, como devem ser solucionados mediante negociações e sem o emprego da violência. O caminho mais razoável para este objetivo é, sem dúvida, a política do desarmamento, praticada com sinceridade e imparcialidade.

# DESTRIBUÍR A BARREIRA E NÃO COMPRENSÕES

J. B. TAVARES DE SA

Com os passos que foram dados para a participação da Entidade Parlamentar Italiana no Congresso dos Povos pela Paz se acentuaram mais claramente ainda as possibilidades do encontro de todos, as pessoas bem intencionadas na grande e livre assembleia de Viena.

As cartas entre o deputado Giuseppe Nitti e o professor Jollet Cunha constituem, no mesmo tempo, um valioso roteiro para os trabalhos de preparação, tendo em vista a maior divulgação daquela acontecimento, a participação ativa das discussões correntes de opinião na Consulta Popular já em marcha, e a constituição de delegações verdadeiramente representativas para a participação do maior número possível de todos os movimentos, grupos ou personalidades que de qualquer forma se tenham manifestado a favor da solução das divergências internacionais, através de negociações, na base da coexistência pacífica dos diferentes regimes.

Segundo se deprende da troca de cartas entre o líder liberal italiano e o presidente dos Partidários da Paz e o M. do Conselho Mundial da Paz, o movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, a completa solução posta em foco é mais objetiva que substantiva. Não guarda de uma atmosfera de franca e livre colaboração, dentro da qual suas iniciativas e suas conclusões não sofram nenhuma espécie de pressão ou limitação.

Foram levantadas lealmente as dúvidas existentes naqueles círculos pacifistas da "taifa".

Conscientes da força organizativa e ativa que representa o Conselho Mundial da Paz, temiam que essa força acabasse por prender a mão, não na busca em comum de soluções possíveis, mas pela imposição mecânica dos seus pontos de vista.

O professor Jollet Cunha deu a garantia de que na tribuna do Congresso dos Povos poder-se-á expressar livremente todos

os pontos de vista, e também os entendimentos dos governos responsáveis.

Segundo ainda o clemente líder da Entidade Parlamentar italiana, que abarca as agrupações de deputados liberais, democratas-trabalhistas, social-comunistas, republicanos e independentes, é preciso elaborar uma barreira de desconfiança, de equívoco e de incompreensões.

Para aqueles setores importantes da opinião na Itália essa barreira já foi de parte destruída e estamos certos de que no decorrer das trabalhos do Congresso dos Povos ela cairá completamente. Rainha-se em Roma, a Entidade Parlamentar e outros movimentos pacifistas neutralistas, federalistas, ex-combatentes, etc., constituirão o Secretariado que, independentemente do Movimento Italo-brasileiro dos Partidários da Paz, acionará o Conselho Mundial, promoverá e encarárará a participação das diferentes organizações e personalidades no Congresso dos Povos.

A barreira de desconfiança, equívoco e incompreensões não existe unicamente na Itália.

Nos também a conseguimos aqui no Brasil. E não basta que se compreendam. Torna-se imprescindível que em todas as cidades atuais, em função do Congresso dos Povos, demos às demais correntes pro-paz, não

**IMPRENSA POPULAR**

Editor: PEDRO MOTTA LIMA  
Endereço: Rua Gustavo de Lacerda, 19 - 2º and.  
ASSINATURAS - ANUAL - 200.000 SEMESTRAL - 130.00  
TRIMESTRAL - 70.000 NÚMERO AVULSO - 1.00

# Um Padre Católico E Parlamentares falam sobre o Congresso dos povos

Mais quatro deputados estaduais de Pernambuco respondem ao nosso inquérito — A palavra de Frei Edésio, de Caxias

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Prosseguindo a sua enquete entre parlamentares pernambucanos o correspondente da IMPRENSA POPULAR no Estado ouviu quatro outros deputados à Assembleia Estadual: Alcides Siqueira, José Pires, Alcides Telles e Emídio Cavalcanti. Eleve-se assim para 14 o número de deputados pernambucanos que apoiam o Congresso Mundial dos Povos.

A PALAVRA DO DEP.  
EMÍDIO CAVALCANTI

O deputado Emídio Cavalcanti, da representação socialista, médico da cidade de Vertentes, no agreste pernambucano, respondeu desta maneira ao nosso questionário de consulta nacional da opinião pública:

1 — Achá possivel solução para os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

2 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

3 — «Um Congresso, como o Congresso dos Povos, deve ser acolhido com simpatia por todos, contudo que trate-se o tema da paz com objetividade, apontando todos os que lutaram pela paz e todos os que a fazem perigar; indicando, também, onde prevêem as psicoses e ideologias provocadoras de futuras conflagrações.

sentido têm fracassado até PRONUNCIAMENTO UM PADRE CATÓLICO.

Nosso correspondente no município de Duque de Caxias, no Estado do Rio, ouviu deputado sobre o assunto, desde que está em seu interesse geral.

3) Acolheria com simpatia. COM O DEPUTADO  
ALCIDES TEIXEIRA

O deputado Alcides Teixeira, do PSP, conhecido radialista e ator de teatro, patrocinador do programa das «Vozzinhas» da Rádio Clube de Pernambuco, disse-nos sim-plesmente:

— «Estou com a Paz. Ratifico integralmente as palavras do Padre Lutz Simões ao seu jornal.»

OUVINDO O DEPUTADO  
JOSE Pires

O deputado José Pires, da bancada pessedista, fazendendo o sentido, falou da seguinte maneira a respeito:

— «Aí assinei o manifesto de convocação da Assembleia do Povo Pernambucano da Paz. Estou com a causa da Paz.»

4 — Achá possivel solução para os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

5 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

6 — «Um Congresso, como o Congresso dos Povos, deve ser acolhido com simpatia por todos, contudo que trate-se o tema da paz com objetividade, apontando todos os que lutaram pela paz e todos os que a fazem perigar; indicando, também, onde prevêem as psicoses e ideologias provocadoras de futuras conflagrações.

7 — Achá possivel solução para os problemas internacionais mediante negociações e sem recorrer ao emprego da força?

8 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

9 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

10 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

11 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

12 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

13 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

14 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

15 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

16 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

17 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

18 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

19 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

20 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

21 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

22 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

23 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

24 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

25 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

26 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

27 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

28 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

29 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

30 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

31 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

32 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

33 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

34 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

35 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

36 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

37 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

38 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

39 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

40 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

41 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

42 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

43 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

44 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

45 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

46 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

47 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

48 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

49 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

50 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

51 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

52 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

53 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

54 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

55 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

56 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

57 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

58 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

59 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

60 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

61 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

62 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

63 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

64 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

65 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

66 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

67 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

68 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

69 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

70 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

71 — Achá que os povos devem expressar diretamente suas opiniões sobre o problema da paz, pois se tratará de uma questão de vida e de morte para milhões?

## Telegrams dos Estados

## CANDIDATO TIRADO DO BOLSO DO COLETE

S. Paulo, 15 — (I.P.) — O governo do sr. Garcez anunciou, que o sr. Francisco Antonio Cardoso, atual Secretário de Estado da Saúde, será o candidato único à Prefeitura da Capital, nas eleições de 22 de março de 1953. Os partidos que participaram da informal campanha são o Social Progressista, a União Democrática Nacional, o Trabalhista Brasileiro, o Republicano, o de Representação Popular, o Social Democrático, o Republicano Trabalhista e o Trabalhista Nacional.

Por outro lado, o Partido Democrata Cristão, segundo declarou o deputado Jânio Quadros, lançou um manifesto, ratificando a candidatura a prefeito do referido parlamentar.

O vereador Milton Marcondes, da UDN declarou acerca do conchavo:

Divulgo integralmente da maneira como foi indicado o candidato. Por melhor que fosse, já estarmos contra, em virtude da forma antidemocrática com que foi feita a escolha. E um candidato tirado do bolso do colete, em Palácio, à revelia dos interesses do Povo.

CONTINUA FALTANDO PÁG. EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (Do Correspondente) — O problema do abastecimento do pão está se tornando uma verdadeira calamidade pública. Desde as primeiras horas da manhã, na maioria dos bairros, as doce de casas formam filas intermináveis diante das padarias em busca do alimento fubá.

## Carne Podre nos Armazéns Da Cia. Vale do Rio Doce

Não tem limites a exploração sobre os trabalhadores — Juraci quer é mais minérios para entregar aos americanos

VITÓRIA, 15 (Do Correspondente) — A Companhia Vale do Rio Doce é uma excelente exploradora de seus operários e continuamente temos denunciado as irregularidades existentes, sem, entretanto, se moverem os responsáveis ou os dirigentes do Sindicato para solucionar essas irregularidades prejudiciais aos operários. As direções da empresa só interessam satisfazer os interesses do americano, entregando-lhe a maior quantidade de ferro possível. Se os trabalhadores estiverem bem remunerados, se não têm gêneros nos armazéns de abastecimento, etc., ainda lhes é devido, no contrário, a atenção é voltada para as suspeitas e multas.

Nos armazéns de abastecimento continuam vendendo carne seca (dizem que carne «ardida») não é podre, mas como será carne seca podre senão com esse aspecto? Cerca de 80 fardos foram condenados pela Saúde Pública, porém, consta que a quantidade adquirida foi superior a 500 fardos. Se assim o for, há muita carne nas quais condições para ser vendida aos ferroviários. Além de mais, nos armazéns do interior a quantidade de gêneros

enviada não é suficiente para o consumo, de sorte que aqueles que têm a ventura de ser os primeiros a fazermos suas compras são servidos e os que vêm depois nada mais encontram, ficando obrigados a adquirir os gêneros de que necessitam no comércio.

Uma outra forma de exploração da Vale é a venda da carne, que adquire a 35 cruzeiros e vende a 52,00, com um lucrozinho de 50 por cento.

Mas tudo isso não tem importância, o importante para a empresa é estar vigilante no trabalho na condução do minério. Por qualquer incidente, o mais simples possível, o operário é suspenso e aberto inquérito.

Assim, a serviço dos capitalistas americanos, os dirigentes da Vale Rio Doce fazem de suas servidores verdadeiros escravos, para satisfazermos a ordem de: mais minério. O transporte é exclusivamente para o minério, a condução de mercadorias, mesmo para os armazéns de abastecimento e para o comércio do interior, é coisa que não pode ser levada em conta de mister Juracy Magalhães.

Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes na rua Góis, 15, sob. Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

## CITIVIDADE HONESTA E RENDOSA CORRETORES DE ANÚNCIOS

Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes na rua Góis, 15, sob. Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

## MIL E SEISCENTOS TRABALHADORES DEMITIDOS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 15 (Do Correspondente) — Estamos diante do maior porto da América do Sul. São raros os navios, pouca a carga a desembarcar. Os portuários, milhares de tra-

balhadores, ficam na «parede» aguardando a chamada para o trabalho. O feitor, homem de cara de poucos amigos, chega por fim e do alto da calçada grita a gritar:

— 31! 53! 44!

E os felizardos vão se apresentando. No final das contas são 50 ou 60 trabalhadores que ganham o dia de trabalho.

A maior volta de mãos abanando para casa, sem um só centavo para compra o pão.

Os enormes guindastes estão parados. 1.600 trabalhadores já foram demitidos. Não há

navios no porto. A exportação do café que era de 13 milhões de cruzeiros no ano passado, passou a ser de apenas 7 milhões. São poucos os navios que aportam em Santos. Este deixou de ser um grande porto...

A fisionomia do doceiro de Santos é uma só. São milhares, mas sentem no coração uma só incerteza: a dispensa.

Hoje são empregados amanhã serão desempregados. Mais fome e miséria nos cortiços que habitam.

Velho, Messias era o mais

alegre doceiro de Santos. Sua esplanafada gargalhava existia há 25 anos. Pois bem, há menos de um mês o velho Messias vergou sob o peso de um fardo. Caiu e partiu três costolas. Foi submetido a uma dolorosa operação. Três meses de cama entre a vida e a morte, curtindo os mais cruéis padecimentos. E mal ficou bom recebida Administração do Porto o seguinte telegrama:

«Seus serviços não mais interessam à Companhia Docas de Santos. Queria fazer o favor de receber a indemnização a que tem direito».

O velho Messias ficou muito tempo com o pacelinho na mão.

Não queria compreender a brutalidade das suas palavras. Há 25 anos trabalhou para a firma como um burro de carga.

Se havia caído era por causa daquela hérnia tremenda que o maltratava muito. Não havia razão para ser despedido.

Alguns dias de repouso e era hora de voltar ao trabalho.

Tudo isso argumentou na chefia das Docas. Estava calmo.

Mas quando o chefe lhe disse que era um imbil, o velho Messias não pôde se controlar.

A revolta cresceu de mais dentro de seu peito e ele espirrou.

«Falou de sua vida e de

sus coragem. E com particular orgulho falou sobre o navio

franquista que não pôde atracar no porto de Santos, porque

o velho Messias e todos os

demais portuários se negaram a descarregá-lo.

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade patronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas seguintes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.

## AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS

Em base diversa da tabela do Sindicato a proposta dos patrões

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido

enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido

ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade pa-

tronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas se-

guientes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido

enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido

ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade pa-

tronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas se-

guientes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido

enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido

ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade pa-

tronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas se-

guientes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido

enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido

ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade pa-

tronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas se-

guientes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.

Os lojistas do Rio de Janeiro concordaram finalmente em conceder aos comerciários o aumento de salários, embora em bases diversas do pedido

enviado pelo Sindicato dos Comerciários. Em ofício dirigido

ao Sindicato dos Empregados no Comércio a entidade pa-

tronal declarou estar disposta a conceder o aumento nas se-

guientes condições:

30% sobre os salários até Cr\$ 1.500,00;

25% sobre os salários até Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 3.000,00;

20% de Cr\$ 3.000,00 até Cr\$ 5.000,00;

15% de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$

7.000,00;

10% para os que percebem salários superiores a Cr\$ ... 7.000,00.

Em seu ofício os empregados afirmaram que beneficiariam os empregados admitidos no período de agosto de 1951, assim como os empregados admitidos no período ao lado do período. O aumento será dado a partir de 1º de novembro e o contrato poderá ser revogado ou revisado dentro de um ano. A proposta em questão será examinada pelos comerciários em assembleia, terça feira próxima, na sede do sindicato.</p



**DERROTA DOS NORTE-AMERICANOS** — Informa-se de fontes americanas em Tóquio que grandes chineses dispararam mais de mil tiros por hora e expulsaram as tropas intervencionistas da "colina do Alfinete", envolvida em trevas pelo fumo das explosões. \*

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O Estanho da Bolívia

Os técnicos estrangeiros (agentes do imperialismo) foram expulsos das minas de estanho da Bolívia a revolver, pelos operários, dizem os telegramas.

Observadores de jornais especializados norte-americanos, entretanto, fazem considerações sobre o assunto que revelam uma completa desorientação das circunstâncias a respeito do problema. Segundo uma notícia também procedente dos Estados Unidos o governo de Washington pretende "por todos os meios fazer com que as minas bolivianas não sejam obrigadas a fechar por muito tempo. A seguir, no mesmo despacho, há uma série de considerações a respeito dos interesses americanos nas minas de estanho da Bolívia. Esses interesses são traduzidos em percentagens de ações das companhias nacionalizadas.

O noticiário das agências internacionais também é copioso no que se relaciona com as promessas do governo Paz Estenssoro a respeito de indemnizações a serem pagas aos acionistas das empresas nacionalizadas.

Mas, evidentemente, o forte dessas informações está nos prognósticos a respeito da produção de estanho boliviano, que segundo certos observadores terá uma queda catastrófica, calculada por eles mesmos em 50% sobre a atual.

Cálculos dessa espécie já foram elaborados noutras oportunidades em que, movi-

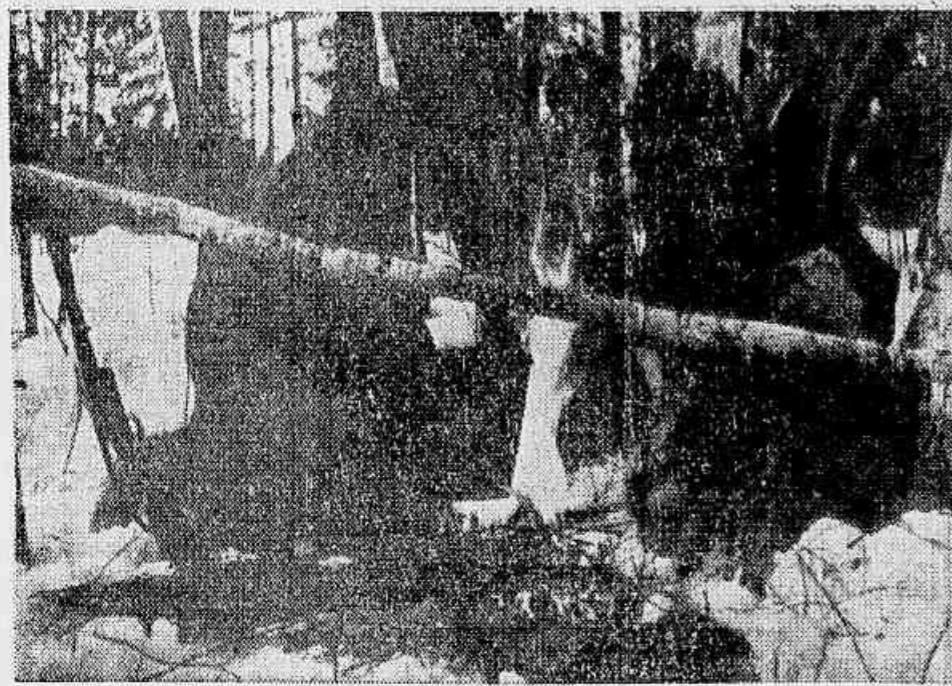
mentos anti-imperialistas de caráter mais ou menos consequentes, em países diversos, adotaram a política de nacionalização. O que se tem visto, como é natural, é que a nacionalização, longe de prejudicar, aumenta a capacidade produtiva.

Todas essas considerações de ordem pretensamente técnica surgidas na imprensa norte-americana só podem ter um objetivo: auxiliar o trabalho subversivo dos imperialistas no sentido de impedir a política de paz da presidente Paz Estenssoro, que agiu atendendo a reivindicações do proletariado e de todo o povo boliviano.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras artificiais, por processo norte-americano, extratos difíceis e onerosos da boca — DENTES FIXOS E MOLDES (Bouch) com material garantido por preços irredutíveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 - 5.º andar - Sala 901. As 3as, 5as e sábados e Rua D. Mamede, 34 (Sobrado) as 2as, 4as e 6as-feiras. — TELEFONE: 42-1874.



Caçadores siberianos colocam armadilhas. Este território, o mais atrasado da Sibéria Oriental, sofreu radical transformação.

# Nas Terras Virgens do Baikal

**TERRA E POVOS**

AO norte de Irkutsk, além do fôrmoso vale de Irkutskia e dos pitorescos montes de Kusnay, estendem-se as terras da circunscrição nacionais de Ust-Ordynski (Buriato-Mongólia). Este território, o mais atrasado da Sibéria Oriental

em outros tempos, transformou-se radicalmente. Durante muitos séculos essas terras eram consideradas quase deserta. Os habitantes dessas paragens não conheciam mais que a criação de gado nómada.

O regime soviético operou mudanças radicais na economia e na cultura do território. Os campesinos kolkhozianos, sem esperar os graus da rigorosa natureza siberiana, mas submetendo-a com audácia e tenacidade, desenvolveram um novo ramo da agricultura: o cultivo dos campos. Hoje em dia são muitos os kolkhozes famosos por suas elevadas colheitas de cereais, cultivos industriais e hortaliças. No ano passado, por exemplo, os lavradores do Distrito de Alarasi cultivaram uma colheita de trigo superior a 17 quintais por hectare.

Este ano, nos tritais kolkhozianos anunciam-se uma colheita mais abundante ainda. Nos campos, regados pelas copiosas chuvas da primavera e do verão, cresce exuberante o trigo.

A criação de gado continua sendo o ramo principal da economia da circunscrição, e agora se desenvolve num ritmo incomparavelmente mais elevado que antes, pois foi organizada sobre uma base científica. Dedicam-se especial atenção a aumentar o rendimento e melhorar a raça do gado. Nos kolkhozes, cresce constantemente o número de granjas mecanizadas e eletrificadas. Foram organizadas na circunscrição 29 granjas de gado de raca. Multiplicou-se o número dos mestres kolkhozianos na agricultura e na criação de gado. Os melhores foram distinguidos com o título de Herói do Trabalho Socialista, entre os quais o presidente do kolkhoz "Kraschëv" Kolesnikov, a diretora da granja de criação de porcos Maximova, os cuidadores de éguas Ingequerov e Murnev. A presidente do kolkhoz "o gaço de Urga" é, um dos melhores de ransbalkh, Boldenova, é aputada ao Soviét Supremo da URSS.

Com o poder soviético, surgiu na região e se desenvolveu ativamente a indústria cooperativa e local. Foi montada a produção de material de construção, móveis, confeções, ciganos e diversos produtos alimentícios.

Na circunscrição não havia nem povoado onde não se construía. Em todas as partes edificam-se casas, estabelecimentos públicos e culturais, e oficinas mecânicas.

A cidade de Ust-Ordynski, centro da circunscrição, cresce rapidamente. Nos últimos anos foram construídos um museu, a Casa da Cultura

e a biblioteca regional.

Cartas Americanas

# Problemas dos Estudantes Negros nos Estados Unidos

NOVA YORK, novembro (Correspondência especial) —

Passados os dias de agitação eleitoral, os pequenos e grandes problemas quotidianos da vida norte-americana continuam a preocupar profundamente esse povo insatisfeito. Entre as muitas questões que se debatem no seio das famílias norte-americanas e que muitas vezes transpõem os órgãos da imprensa, está o problema da educação em geral e em particular a problemática da instrução em gera e em particular a problemática da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

luta da instrução em gera e em particular a problemática da

# ESBULHADOS OS MOTORISTAS E TROCADORES DA «CARIOCA»

NÃO GANHAM EXTRAORDINÁRIOS E ATÉ HORAS DE SERVIÇO — SOLIDARIOS COM A CONVENÇÃO DA C.I.S.C.A.I. — NÃO PODEM COMPLETAR UM ANO DE CASA

## Vida Sindical

### COMÉRCIO

Entendimentos havidos entre os presidentes dos Sindicatos dos Empregados no Comércio e das Lojas, resultaram num acordo de aumento na base seguinte: 30% para os salários até 1.500,00; 25% para os de 1.500,10 a 3.000,00; 20% para os de 3.000,10 a 5.000,00; 15% para os de 5.000,10 a 7.000,00; e 10% para os de 7.000,10 em diante.

Esse aumento está assim condicionado: serão excluídas as comissões; 30% para os salários inferiores ao mínimo oficial; 600 cruzados fixos para os salários de comissão; beneficiados apenas os admitidos até 30 de junho de 62; igualdade de condições para mulheres menores; 50% para os admitidos entre 9 de agosto de 51 a 30 de junho de 52; começará a vigorar a partir de 1.º de novembro em curso. Todas essas porcentagens serão contadas sobre salários de 8 de agosto de 1951 e poderão ser revistas dentro de um ano.

Denota de amanhã terça-feira, haverá uma assembleia no Sindicato dos Empregados no Comércio para exame e aprovação desse acordo.

### BANDEIRAS

Realizou-se no dia 18, às 10 horas, em reunião e seguida convocação, uma assembleia geral ordinária para Sindicato dos Oficiais, Sargentos, Cabos e Sutentários do Exército do Rio de Janeiro. Ordenou-se que a leitura da Ata anterior, feita, d'acordo e aprovado do Presidente Organizadora para o exercicio da justa com parecer do Conselheiro Fiscal.

### SANTUÍNIO

Realizou-se no dia 20, às 10 ou 10 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral ordinária para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvas, Calçotes e Peles de Passeio, do Rio de Janeiro, Ordem do Rio, batuta da reitor do Conselho Fiscal, abrindo o balanço de 1951; direcionado e encerrado o balanço do exercício de 1951.

### PANIFICACAO

Realizou-se no dia 18, às 16 ou 18 horas, em reunião e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária para o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Tinteiros e Marmoraria do Rio de Janeiro, Cadeado da Ata anterior; dar conhecimento a corporação sobre a decisão do aumento concedido pelo T.S.T.

### EDIFÍCIOS SINDICIAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação do diretor, Concorrerá as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José de Paula.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Telefônicas no próximo dia 23 de novembro, para renovação de diretor. Concorrerá as chapas encabeçadas pelos srs. Oldimar Landi, José Faustino e Jorge Coelho Monteiro.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Cds do Rio de Janeiro para renovação da diretoria, Concorrerá as chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. James Morandini, Luiz Gonzaga de Miranda, Paulo Cesário Henriquez e Jair Gonçalves Pereira.

No Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal a 1 e 2 de dezembro próximo. Concorrerão duas chapas encabeçadas respectivamente pelos srs. Mário Silva Mala e Afonso Luiz Pereira da Silva Junior.

### JARDIM DE INFANCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professora DILMA GOLDENBERG DE SOUZA FONSECA: — Das 13 às 16h30m. — MATERÍCULAS ABERTAS

### Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

## Eleições no Sindicato Dos Aeroviários

Estão marcadas para os dias 17, 18, e 19 de Dezembro na nossa última Assembleia Geral Ordinária, e sua extensão nos que estejam afastados do serviço;

5\*) — pela criação da Cooperativa de Consumo dos Aeroviários;

6\*) — pela ampliação melhor aparelhamento dos cursos de especialistas, tendo em vista as exigências da D.A.C. e pela criação de outros cursos de capacitação;

7\*) — pela melhoria da assistência hospitalar da Caixa e ampliação dos benefícios para aquisição da casa própria;

8\*) — pela criação de Delegacias do Sindicato em Belém e Picos. Alegra e indicação de delegados nas demais bases, de modo a tornar mais efetiva a assistência do Sindicato aos aeroviários nela lotados;

9\*) — pela eleição de delegados em conselhos sindicais em todas as empresas, visando possibilitar vida sindical a maior número de empregados e mais efetiva fiscalização das condições de trabalho;

10\*) — pela aquisição de sede própria e desenvolvimento da vida associativa e recreativa do Sindicato tendo em vista a família do associado e o aeroviário;

11\*) — por uma crescente aproximação entre os Sindicatos, para a solução de problemas, e pela maior ampla solidariedade inter-sindical em todos os movimentos relâmpagos;

12\*) — pela liberdade sindical a renovação do Decreto 9.070 e o direito de greve.

PARA A DIRETORIA

Presidente: Jorge de Brito Mendonça (PAB)  
Vice-presidente: Heroldo Sampaio Gomes (CRU)

1º secretário: João Henrique Ribeiro Coimbra (CRU)

2º secretário: Adílio Moreira

1º tesoureiro: Dircio Moreira (LCI)

2º tesoureiro: Demétrio Rodrigues (PAB)

PARA CONSELHO FISCAL

Francisco Barbosa do Carmo (FAC)

Herólio Sergio de Mello (P.D.)

Durval Soares (CEU)

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

José Lopes de Almeida (PAB)

Genival Ferreira de Azevedo (CRU)

Adelmo Leite da Silva (ATD)

Cícero Pereira da Silva (I.A.)

Elzir Antonio Ferreira (NAC)

Pedro Lima Filho (LOI)

PARA SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

Walter Castro (PAB)

PC. do II.º Distrito (NAC)

Alvino Rodrigues Santanna (CRU)

PROGRAMA

O programa de reivindicação foi que a chapa «Jorge de Brito» se propõe lutar e o seu

1\*) — pela rebaixa do custo de vida e por um nível de salários, inclusive do salário mínimo, capaz de atender às necessidades do aeroviário e da sua família;

2\*) — contra a cláusula de assinatura integral, tanto no que se refere ao aumento do salário, como no que diz respeito às férias e ao decréto semanal;

3\*) — pelo restabelecimento do serviço médio no Sindicato, com assistência farmacéutica a preço de custo; pela ampliação do auxílio-naturalidade e a criação do auxílio para funeral e luto;

4\*) — pela ampliação do

Motoristas e trocadores da Vila Carioca de Onibus reclamam o não pagamento de horas extraordinárias. Trabalhando em dois turnos de oito horas cada um, a partir das 4,30 da madrugada, muitas vezes ultrapassam o termo regulamentar do horário em duas ou mais

tem as garantias da Legislação e leis ainda mais escorhantes, como a famigerada Assiduidade Integral. Os motoristas e trocadores da Carioca são das suas maiores vítimas. Trabalham seis dias para folgar o sétimo, mas isto no caso de não faltar nenhum outro nem tam-

Mas, para ter algum direito, não basta ser empregado da casa. Motoristas e trocadores ali não têm direito nem a vale-via em caso de doenças. «Pode-se estar de vela na mato. Não adianta», disseram.

As vezes, porém, por uma sorte qualquer, um trabalhador recebe um vale de 10 ou 20 cruzeiros. Mas, se repete o pedido três vezes, é sumariamente despedido.

— Vale aquilo é no carbono — salientaram. Os homens controlam quem tira e não contam história: a gente vai direto...

O QUE GANHAM

Os salários de motoristas e trocadores da Carioca são relativamente de 100 e 45 cruzeiros diárias, insuficientes, portanto, para atender as necessidades de uma família. Um exemplo: um motorista, que falou a reportagem, citou seu caso para ilustrar a insuficiência desses salários. Casado, com uma filhinha, paga 600 cruzeiros de aluguel da casa e de 2.000 reais gasta mais de 2.000 cruzeiros. O restante não atende despesas de roupas, sapatos, e outras necessidades domésticas.

Tendo de comer mesmo feijão todos os dias e vez por outra uma carne — disse. Passamos necessidade.

UMA «JUSTIÇA» PATRONAL

Depois de uma pausa, esse motorista narra um caso ocorrido tempo atrás, na Vila Carioca, onde trabalhava. Foi despedido sem emprego, indenização após dois anos de serviço e, levado o caso para o Ministério do Trabalho, os juízes deram ganho de causa aos patrões.

Tudo começou por um atraso de um eletricista. Guiava um ônibus com 76 passageiros e ao atravessar a faixa, cujo sinal estava fundo, teve a frente o eletricista e, a despeito do todo e frio de outono, não foi possível evitar o choque. Não houve ferimento nenhum. O eletricista levantou-se e foi-se. Entretanto a reportagem da «Última Hora» afirmou que o motorista, alerado, faltou ao trabalho do ônibus. A polícia, então, constatou o contrário e os patrões arrebataram a «caixa» para demitir o trabalhador.

— Não falei coisa alguma a «Última Hora» — continuou. O carro é que vinha com velocidade e com muito peso.

Finalmente, os trabalhadores concordaram que viria no dia 20 comunitar seus direitos negados pelos patrões.

— As vezes zombam da gente — disse um trocador. Os patrões mandam-nos comer um cafézinho lá fora e voltar depois de 3 meses.

ATÉ AS HORAS DE SERVIÇO

Durante a palestra na garagem a reportagem coube ouvir outras informações, sobre o estatuto dos motoristas e trocadores da Carioca. Não receberam mesmo, nas horas de trabalho. Entram no horário regulamentar da empresa e só é contado o tempo em que estão viajando.

— As vezes passamos duas ou três horas a espera dos carros. Não podemos nos retirar, mas também não ganhamos nada.

TUDO PARA OS PATRÓES

Assim quer o starbalmismo, atual governo. Além de estubar o trabalhador o patrão

**JÓIAS E RELÓGIOS**  
FASCHOLA  
Os menores Preço aceitável e crédito

## DENTADURAS MODERNAS

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata, tanto no superior como no inferior. Oferecemos garantias de trabalho executado. Correção de defeitos não demoramos com o serviço. DH N. ISIDORO — Rua Eulálio de Moraes n.º 25, sítio (próximo da SAPS) Praça da Bandeira. Informações e compromisso em 30 minutos apenas! FONE: 48-1073.

**Condeca seus Direitos**  
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

## B. Calheiros Bomfim

— Meu filho sofreu um acidente, numa obra, e foi socorrido pela companhia de seguros, mas esta logo o mandou para casa, dizendo que ele precisava de descanso. A noite, o rapaz começou a passar mal, tendo ido para o Hospital numa ambulância, tendo a falecer no dia seguinte em consequência de ruptura nos órgãos intestinais. Quero saber como devo agir, pois ele era meu hermão — eis a carta que nos escreve a jovem FAGUNDES.

RESPOSTA. — Os casos de acidente no trabalho são apreendidos e julgados na Vila de Acidentes, na rua D. Manuel, onde terinalmente o inquérito que em tais casos a Polícia também constitui aberto. Da inquérito que couber, os beneficiários reclamam, no máximo, a irrisória importância de dez mil cruzeiros e isto é recente para o Instituto a que pertence a vítima, a pretexto de aumentar a pensão dos herdeiros. O negócio é tão só para os empregadores e seguradoras que, em geral, não tomam as medidas necessárias à segurança do trabalho.

Todavia, se para a morte de acidentados, como aceitou nessa consulta, a seguradora concorreu com negligência ou culpa e isto já se vai tornando frequente —, entendemos que os herdeiros, sem motivo de indenização devida pelo acidente, devem recorrer à reparação civil, acionando a companhia de seguros, nomeada uma das Vizas Civis, hipótese em que a indenização é consideravelmente maior.

Acidentes como esse acontecem diariamente, não só pelo desrespeito das empresas e falta de assistência médica das companhias, mas principalmente por falta de fiscalização das autoridades administrativas.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

— Quando associado tiver completado 65 (sessenta e cinco) anos de idade e já houver recolhido, no mínimo, 60 (sessenta) contribuições mensais.

— O valor da mensalidade que será paga é igual a 66% (sessenta e seis por cento) do salário médio mensal, computando-se, para o cálculo, as doze (12) últimas contribuições recolhidas ou anteriores ao mês do requerimento, se este for apresentado antes de 15 de junho.

— A data do início do pagamento pelo Instituto é a mesma data da entrada do requerimento no Instituto, ou, se o associado tiver recolhido antes de efastar-se do trabalho, a partir da data do afastamento de trabalho.

— Como a contribuição recolhida tem seus limites mínimo e máximo, a mensalidade também tem. Nenhuma associado pode contribuir mensalmente, com uma importância menor de 6% sobre o salário mínimo (1,30 de trabalho) e no caso do Pôrto Alegre, sobre Cr. 3.000,00 (oitocentos cruzeiros) e no máximo sobre Cr. 9.070,00 (dois mil cruzeiros). O limite máximo é para todo o Brasil.

Assim, nenhuma aposentadoria do salário mínimo local ou maior de 66% (sessenta e seis por cento) do salário médio (Cr. 2.000,00). O mínimo, nis, será de Crs 560,00 e o máximo Crs 1.320,00. Em qualquer dessas duas importâncias será feito o desconto da contribuição de 6%.

— A rebaixa assinada declara que aceitou o lugar de presidente na Rádio Artesfatos Ltda, com as seguintes condições:

— Receber por mês de 30 dias de trabalho, a quantia de Crs 3.000,00 ou por dia Crs 95,00 ou por hora Crs 11,00. O dia de trabalho é de 8 1/2 horas ou 51 horas semanais. O pagamento é quinzenal.

O sr. Renato garante uma produção de 30 pares de calados com 2 ajudantes ou 20 pares sozinho.

O sr. Renato garante uma produção de Crs 600,00 e 51 horas semanais. O pagamento é quinzenal.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a rebaixa assinada.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a rebaixa assinada.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a rebaixa assinada.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a rebaixa assinada.

O serviço deve ser perfeito, em ordem conforme a rebaixa assinada.

O serviço deve

# FLAMENGO E FLUMINENSE CORRENDO OS MESMOS RISCOS



Humberto, que está sendo cantado pelo Fluminense  
Humberto "Cantado" Pelo Fluminense

O Fluminense, pensando em renovar seu plantel, está fazendo sondagens junto aos novos valores do futebol no sentido de aliciá-los para as Laranjeiras.

Depois de procurar entendimentos com Pedro Bala, do Madureira, emissários tricolores estiveram em conversa com o atacante Humberto, do São Cristóvão.

Humberto recebeu uma cantada tentadora, mas pediu tempo para pensar. E mesmo ainda cido para qualquer acerto sobre o assunto, pois o campeonato ali está em plena marcha e dificilmente o São Cristóvão abria mão do concurso do seu defensor.

## Não Irá Mais o Vasco A Cabo Frio

Deveria jogar hoje em Cabo Frio o quadro aspirante do Vasco com uma seleção local. Tudo estava acertado, inclusive já havia sido alugado ônibus especial para conduzir a delegação vascalina, quando uma ordem em contrário da F.M.F. entornou o caldo. Não consentiu a Federação na saída do time titular para a cidade, e alegou que a proibição as explicações seguintes contidas neste boletim:

«Comunico aos interessados que à C.B.D. acaba de informar a esta Entidade, para os devidos efeitos, que estão

Adversários dignos de respeito, Olaria e Bonsucesso lutam com todas as suas forças — A surpresa dos pequenos — O Bangu vai sofrer no outro lado da baia

A segunda rodada do returno, que teve inicio ontem com a peleja Botafogo X São Cristóvão, completar-se-á na tarde de hoje, com quatro interessantes prelos. Os quadros mais credenciados da metrópole, com exceção do Vídeo, enfrenharão os chamados pequenos, mas realmente perigosos e capazes de obter alguns pontinhos talvez preciosos na contagem final do campeonato.

Como jogo principal, destacam o que reunirá Flamengo e Olaria, apesar de realizar-se no Maracanã o prelo Fluminense x Bonsucesso. Isto porque os rubro-negros têm de magníficas atuações, alardeando grande forma como é ostentada na tarde em que esmagou o São Cristóvão por nove tentos a zero. Por isso mesmo grangeou o apelido de «Rôlo Compressor». Mas o Flamengo não deve subestimar o adversário, pois futebol é futebol e o que vale é o marcador no final do prelo.

Os bairros vêm de uma decepcionante ação oferecida ao América. Baixaram feio, em seu próprio estádio por 5x2, o que surpreendeu os próprios

torcedores rubro-negros. No entanto, nunca é tarde para recordar, todos os anos acontece fato idêntico ao Olaria. Atua muito bem seguidamente para frascassar quando menos se espera.

### PERIGA A LIDERANÇA

No Maracanã, o campeão da cidade defenderá sua invicta colocação, sujeito no entanto a perda, embora esta possibilidade seja distante de se verificar, dado o Animo e vontade de vencer de seus jogadores, ansiados pela conquista do bi-campeonato.

E quase desnecessário falar dos tricolores, pois sua otima forma é sobejamente conhecida. Falemos então dos seus adversários.

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos. Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira. O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os cariocas.

America e Madureira, também estentam condições de proporcionarem boa partida.

Os rubros, como já citamos anteriormente, estão em ótima forma, o que também ocorre com os tricolores, vindos de uma derrota honrosa frente ao «Rôlo Compressor».

Os leopoldenses surpreenderam de maneira agradável nos últimos prelos.

Com todos se recordam, a venda de vários craques do Bonsucesso deu causa a debates mais acirrados, sendo a maioria de opinião que o quadro iria a prédio sensivelmente reduzida. Mas tal não ocorreu. Os aspirantes provindos ao quadro de clima agarraram-se com unhas e dentes à oportunidade tão ansiosa e, à base de entusiasmo e

assomo e mocidade, mantiveram a produção normal da equipe.

Portanto, os leopoldenses podem fazer uma surpresa e com isso imprimir uma felicidade sensacional ao certame em curso.

### O ESPANTALHO NITEROIENSE

As pelejas complementares reunirão Bangu x Canto do

Rio e America x Madureira.

O primeiro destes matchs deve ser bastante disputado, pois se o Bangu vence decaírá, o Canto do Rio, pelo contrário, está empreendendo ótima ascenção, constatada na peleja da rodada anterior quando empatou com o Botafofo. Acresce o perigo para o Bangu com a circunstância de realizar-se a peleja em Calo Martins. E como se sabe, as coisas lá do outro lado da Lapa não são lá muito boas para os carioc

# BRASILEIROS DO NORDESTE MORREM COMO MÔSCAS



A gravação fixa trabalhadores na Gare da Central, rumo ao que supõem o El-Dorado, as terras de São Paulo. Como outros que os antecederam, verão que em São Paulo também reina a exploração, que o latifúndio esmaga o camponês e a política de guerra e fome do fazendeiro Vargas lhe tira o couro.

## "MR. VAITEL" E O LIXO



As sessões passatempo já não têm a mesma frequência

Por ocasião de sua entrevista proporcionada por Chatô através da TV-Tupi, o prefeito Mr. Vaitel declarou que havia resolvido o problema do lixo, só faltando dizer que o Rio é a cidade mais cheirosa do mundo. Com isso não devem estar de acordo os bravos senadores da República, de vez que bem ao lado da angusta mansão que os abriga, ali no Passeio Público, se ergue uma pirâmide de lixo. Assim ele emprega o dinheiro do povo, perfumando a cidade. E insatisfeito com isso, o sr. João Carlos Vital, amparado pelo presidente da República, quer desgraçar mais ainda a vida do povo carioca, com o tremendo aumento do custo de vida que advirá de sua sanção ao famigerado projeto 1.000

## Aconteceu NA CIDADE

Por motivos ignorados, chegaram às vias de fato, Geraldo Oliveira, residente na rua Uruguaí, 60, fundos, e um seu vizinho, conhecido pelo vulgo de «Moleque Tião». Em meio aos socos, pontapés e troca de palavrões, «Tião» saiu de uma «peixeira» e com ela feriu gravemente o antagonista, que foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou no estado grave.

### DESGOSTOU-SE DA VIDA

Maria das Neves Cascárcia, de 25 anos, moradora na rua Senhor de Matozinhos, 256, ao que parece, não achou mais alegria na vida e, por isso, quis dar cabo da mesma. Para consumar sua triste decisão, Maria, em sua residência, ingeriu dose de um podresco tóxico. Não morreu, porém, pois foi acudida a tempo, sendo transportada a hospital do Pronto Socorro, onde ficou fora de perigo.

### AFOGADO

O estudante Mário Antônio de Oliveira, português, recentemente chegado da região montanhosa, quando se banhava na praia de Copacabana percebeu afogado, sem que se pudesse prestar qualquer socorro. Até o momento o corpo do infeliz jovem não apareceu, apesar das incessantes buscas que têm sido feitas.

### FAZ ESCOLA O FELIPETA...

O indivíduo Porfirio Felício Moura, residente à rua Silveira Campos n. 274 foi preso quando tentava «fechar negócios» com a venda de urucu, chapa 38-43-7, da marquesa «Nasá», a Francisco de ta, morador na Tijuca. O meliante, autor de inúmeros furtos de automóveis, «arrasou» em que se especializou nessa capital, pilhado em flagrante de todo o serviço, acrescentando que pretendia montar uma agência de automóveis. Porfirio Felício após prestar declarações foi removido para o xadrez da delegacia da seção de investigações do Serviço de Trânsito. O indivíduo em questão, segundo se anuncia, é bastante relacionado entre a boemia de Copacabana e «habitués» das boas elegantes da zona sul.

### CAIU DO BONDE

O operário Valdemar Maia, de 23 anos, solteiro, morador num barracão sem número, no morro do Jacarezinho sofreu violenta queda quando

Apenas 367 hospitais para 9 milhões de habitantes — Não há nesses estabelecimentos algodão e gaze — Em compensação, um deles, na Paraíba, empresta camas às prostitutas, que a Prefeitura instalou no único bairro moderno da cidade

Reportagem de MILTON COURAS

Na Hospedaria dos Imigrantes, em São Paulo, foi constatado que a quase totalidade dos nordestinos que por ali passam sofrem de conjuntivite e desenterro, são subnutridos e anêmicos. Muitos são tuberculosos. O que faz isso — não é preciso ser médico para compreender — é o estado crônico de fome em que vivem e a falta absoluta de assistência.

O Nordeste é uma região relativamente populosa, se compararmos com outras áreas do país, mas onde não há o que se possa chamar um serviço de saúde, mesmo nas capitais. O governador José Américo, da Paraíba, em mensagem à Assembleia, no ano passado, foi obrigado a dizer que os postos de saúde da Capital do Estado são ti-

nhos nem mesmo algodão e gaze para curativos. Se isso acontece na Capital, pode-se perfeitamente imaginar o que ocorre no interior.

### HOSPITAIS

As últimas estatísticas em meu poder dão com funcionários no Nordeste nos seguintes estabelecimentos de assistência médico-sanitária: Ceará — 59; Rio Grande do Norte — 34; Paraíba — 54; Pernambuco — 163; Alagoas — 57. Isto é, 367 para os círculos Estaduais com um total de 11.761 leitos.

São 11.761 leitos para uma população de mais de nove milhões de habitantes! Assim, no entanto, que há muito otimismo nesta estatística.

«Vito difícil — sei por experiência própria — a um agente municipal de estatística saber quando um desses estabelecimentos está funcionando ou não. Quando tem médico não tem medicamentos; quando tem médicos e medicamentos faltam enfermeiros. O questionário que o agente envia ao encarregado do posto ou casa de saúde, vem, em resposta, indicando um número de leitos, mas esses leitos, não raro, estão guardados nos depósitos, que por falta de doentes que se arrisquem a morrer a mingua, quer porque o hospital não tem recursos para cuidados que o procuram.

### HOSPITAL É SINÔNIMO DE MORTE

Vou citar exemplos apenas do Estado da Paraíba, porque é de onde tenho melhores dados em mão. Mas pôdem ser aplicados a todo o nordeste. Em Taperó, naquele Estado, onde existe hoje um posto médico, havia há alguns anos um hospital, mobilizado, porém fechado por falta de pessoal. As camas eram, por vezes, emprestadas às prostitutas que moravam no bairro que a prefeitura construiu para elas, o único bairro moderno da cidade. Segundo o boletim estatístico do D.E.E., existia, em agosto de 1950, apenas 10 aparelhos de Raio-X para diagnósticos em toda a Paraíba, isto é, para 41 municípios de 1.729.857 habitantes.

A palavra «Hospital», em todo o interior nordestino, significa na zona cafreense do Japaribe, ou no Pajeú pernambucano, é sinônimo de morte, e desonra para uma família deixar um parente ir para o hospital. Sabem que são ricos os doentes que volam. Esses hospitais que esta estatística é obrigada a fazer constar são como o «Pedro I» em Campina Grande: em 1947 eu lá daquela cidade para a de Monteiro, ambas na Pa-

raíba, quando o ônibus em que viajava, capotou, ficando vários passageiros feridos.

Uma jovem, com ambas as pernas fraturadas, foi levada para o «Pedro I»; quatro dias depois falecia sem ter recebido o menor socorro médico.

### ESSES CRIMES SÃO COMUMES

Esse crime é comum. São, porém, muito poucos os nordestinos que necessitam de assistência médica. A grande maioria pode dispensá-la porque já nasce morto ou morre no primeiro ano de existência. E impossível fazer uma estatística exata ou mesmo, aproximada, do número de natimortos, por causa do costume de enterrar os fe-

tos nas encruzilhadas dos caminhos. Os cartórios de registro civil não podem tomar conhecimento desses casos e divididos que uma família camponesa já «bem» do nascido morre em cemitério de evidência legal. Quanto ao que conseguem ver a luz do dia, morrem como moscas. No Estado da Paraíba, por exemplo, faleceram, em 1948, 1.062 adultos, enquanto as crianças de um a dois anos morreram de 10.804. «Também não era para menos!»

Boletim do Departamento de Estatística Estadual, em outubro de 1950, diz que em João Pessoa, o consumo anual de leite, é, por indivíduo, de 20 litros, ou seja: 1.700 gramas por dia.

«Nessa condição, o homem do povo nordestino, que já nasce debilitado, encontra em sua frente a fome e o desamparo. Assim mesmo luta, sobrevive e luta por um mundo novo.



Exposto pelo latifúndio, tangido pela fome, essa família veio do Maranhão iludida pela torpe demagogia de que o Rio o governo do «Pai dos Pobres» lhe daria amparo. O amparo que o governo que ali está lhe deu foi a sargento e a solução foi pedir esmolas.

## Tropas Para a Coréia...

(Conclusão da 1ª Página)  
E de que decorre esta pressa?

Da exigência norte-americana, cada vez mais indifligada e brutal, do envio de tropas brasileiras à Coréia, afim de que dali sejam retiradas algumas contingentes norte-americanos. Os imperialistas iam que querem que os soldados das colônias e semi-colônias substituam os rapazes dos Estados Unidos, cujo povo já está cansado da aventura coreana e a condena abertamente.

Para atender a este objetivo, é também que o líder udenista Afonso Arinos apresentou seu projeto regulamentando o envio de tropas brasileiras para o exterior, que a Constituição só admite na hipótese de agressão ao território ou à soberania nacionais. O projeto Arinos prevê o que a Constituição veda tacitamente: a remessa de tropas para atender a tratados ou compromissos internacionais como, por exemplo, o projeto Acordo Militar.

O acordo poderá ser votado ainda amanhã, à noite, no plenário da Câmara. E isto exige mais rápido mobilização do povo e mais numerosos protestos populares para impedir que o Congresso sancione este crime e permita o envio de nossos soldados para a morte inglória na Coréia.

RECEBIDO A BALA O POLICIAL

O investigador Joaquim de Carvalho, casado, com 53 anos de idade, residente na rua Clárimundo de Melo, 119, subiu à noite o Morro da Favela a fim de efetuar a prisão de um indivíduo, acusado de autoria de seguidos homicídios, no jurisdição do 15º Distrito Policial. Ao atingir, todavia, o cume daquela favela, o policial foi recebido a tiros por quatro homens estrategicamente situados em duas árvores. Com ferimentos graves no torax, o policial foi removido para o Pronto Socorro. O fato foi registrado na delegacia do 11º Distrito.

QUASE LINCHADO

O indivíduo Walter Reis de Souza, residente na rua Coronel Henrique 111, em Pavuna, foi violentamente surrado por populares, após ter fracturado em seu plano de violentar a senhora Olíde Conceição, doméstica, domiciliada no lote 25, quadra 61. O criminoso abordou minutos antes aquela senhora obrigando-a a entrar na garagem da estrada Sargento de Milícias. Apavorada, a senhora entrou em choque com o malandro que vendeu o número que lhe furtou, tentou a fuga, sendo obstruído por numerosos populares e a seguir castigado implodadamente.

COMO O ROSTO E CONTUNDIDO

Walter Reis foi preso e entrou no Fórum Policial de Pavuna.

LUTEMOS AQUI

O estudante Antonio Co-

me declarou ao repórter:

O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado. Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O Acordo Militar que o governo quer fazer com os Estados Unidos, nem de acordo pode ser chamado.

Só nos temos direitos, eles só têm direitos. Pior ainda todos os direitos que lhes dardiamos seriam em si um esmagamento de nossa independência. Sou contra esse Acordo.

— O